

<b>Projeto de Urbanização Real Parque</b>	<b>Local:</b> Canteiro de Obras	<b>Data:</b> 17.01.2012
		<b>Horário:</b> 18h30
	<b>Participantes:</b> Lista de participantes em anexo	<b>Autor:</b> Angela, Julia e Regina.
		<b>Nº de páginas:</b> 03
<b>Coordenação:</b> Carlos Pellarim		

**Pauta:**

1. Comércio e Instituições: discussão sobre critérios de atendimentos.

<b>Descrição</b>	<b>Referência</b>
<p>A reunião teve início com a leitura da ata anterior, sem solicitação dos conselheiros para alterações.</p> <p>Em seguida, o Sr. Carlos Pellarim, diretor regional de Habi Sul, informa que para a pauta em questão, serão apresentados alguns dados, entretanto, o exercício de algumas reflexões deverá ser colocado em prática para a elaboração dos critérios. Desta forma, nesta data, não se deve ter o compromisso de definir alguns aspectos sobre a destinação de espaços para comércios e instituições.</p> <p>Assistente social da Habi-Sul apresenta uma planilha com levantamento dos 94 espaços utilizados na área, representando, <b>inicialmente</b>, demanda para ser considerada nas discussões para a destinação dos espaços projetados pela Prefeitura.</p> <p>a) <u>Serviços</u>: oficina de costura, oficina mecânica, fliperama, manicure, locadora de vídeo, <i>lan house</i>, elétrica, borracharia e cabelereiro;  b) <u>Comércios</u>: alimentação, vestuário, móveis e outros, e  c) <u>Instituições</u></p> <p>O Sr. Carlos Pellarim esclarece que a Secretaria da Habitação tem algumas experiências sobre os conflitos que a implantação de unidades comerciais traz à comunidade e por esta razão, é necessário lembrar que estas unidades estarão instaladas em baixo das unidades habitacionais, razão pela qual devem pensar os tipos de comércios e quais atenderão as necessidades da comunidade.</p> <p>Deve-se pensar também no salto de qualidade dos comércios que continuarão existindo e como fazer uso dos mesmos.</p> <p>Na oportunidade são relacionadas as organizações que reivindicam os espaços no Real Parque:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ SOS Juventude</li> <li>❖ SOS Pankararú</li> <li>❖ Associação Pankararú</li> <li>❖ Associação de Moradores</li> <li>❖ Peso Legal</li> <li>❖ Favela Atitude</li> <li>❖ 03 instituições religiosas.</li> </ul> <p>A representante do Peso Legal, Sra. Marcia, coloca que as instituições estão separadas das igrejas e que na reunião anterior compareceram apenas 05 instituições, sendo estas</p>	<p><i>Abertura da reunião</i></p> <p><i>Números de comércios, conforme levantamento realizado.</i></p> <p><i>Comércio e Instituições: discussão inicial sobre critérios</i></p>

que apresentaram as atividades desenvolvidas. Declarou que para sua associação, só vai mexer no CNPJ quando tudo estiver definido, embora tenha sido orientada da importância deste documento em reunião anterior.

Sr. Carlos Pellarim observa que o CNPJ é importante para as instituições independente do local onde funciona e/ou funcionará.

O Sr. Carlos Pellarim questiona aos presentes que, se fechar que são 05 (cinco) instituições a serem atendidas nos espaços projetados, o que fazer com as que não compareceram, serão eliminadas?

Sra. Dora, representante da Associação Pankararu, observa ser importante considerar a antiguidade da associação que ela representa, bem como a importância das ações desta na comunidade e que, sendo 07 (sete) espaços projetados pela Prefeitura, deve ser ponderada a participação de entidade recém apresentada.

Alguns conselheiros lembram que não se fala de eliminação de entidades e sim de uma proposta do que foi pensada até o momento ainda a ser muito discutida.

A conselheira, Sra. Samara, observa que, embora se indique como critério a antiguidade, tem que se considerar que a comunidade sabe exatamente reconhecer a importância dos trabalhos desenvolvidos, identificando aquelas sem expressão.

A Sra. Dora declara que em atualização cadastral realizada em 2008 todos os moradores foram orientados que a área estaria congelada, não sendo permitida novas construções, sob pena do não atendimento.

O conselheiro, Sr. Adonias, sugere que todos os comerciantes sejam chamados para reuniões e o Sr. Carlos Pellarim informa que é necessário reunir referências que possibilite a organização de argumentos para futura definição de critérios, observando que temos já estabelecido como critério de atendimento a antiguidade, o que tem sido apresentado pelos conselheiros. Lembra aos presentes sobre a existência de levantamento realizado nas reuniões com os moradores que elegeram os tipos de comércios necessários no Real Parque.

A Sra. Dora comenta o contato realizado com o Sebrae, o qual solicitou dados mais específicos sobre os comércios e sugere que tanto o Sebrae como o Centro Gaspar Garcia participem das próximas reuniões, como ouvintes e posteriormente, pensar em cursos de capacitação voltados para os comerciantes.

O Sr. Ozório, representante da Defesa Civil, sugere trazer um profissional da Subprefeitura de Butantã para orientação sobre a legislação específica para comércio (Uso e Ocupação do Solo e Vigilância Sanitária) que poderá acompanhar o processo do início ao fim.

O conselheiro, Sr. Washington, sugere que se busquem experiências em Paraisópolis, onde está em andamento a instalação de comércio.

A Sra. Angela, assistente social da Habi-Sul, se compromete a apresentar na próxima reunião uma proposta de calendário de reuniões com os comerciantes (períodos e temas) considerando que o processo de discussão e definição sobre o comércio no Real Parque deve se apoiar em orientações que auxiliem na viabilização do comércio na área.

A Sra. Marcia, representante do Peso Legal, solicita a presença da arquiteta Geni para apresentar a planta de localização dos comércios.

O Sr. André, representante da igreja evangélica, questiona quanto ao valor dos comércios, taxa ou a possibilidade de doação, bem como tipo de contrato e documentação a serem exigidos pela Prefeitura.

A Sra. Dora sugere que os comerciantes assinem um termo de responsabilidade para

*Comércio: programação de palestras*

*Questionamentos:  
Instrumento jurídico de cessão dos espaços para comércio e instituições e caráter da*

<p>utilização destes comércios.</p> <p>O Sr. Carlos Pellarim informa que há um Termo de Permissão de Uso - TPU para o comércio do Real Parque que será apresentado, oportunamente.</p> <p>A representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Sra. Terezinha, menciona que a comunidade também pode contar com as instituições do entorno e que os serviços conveniados para atender, por exemplo, mil famílias, necessitam de espaço e recursos materiais para a implantação, sendo que o Sr. Carlos Pellarim esclarece que não haverá espaço disponível para tal, porém sugere pensar nos espaços projetados para a área.</p> <p>A reunião foi encerrada com a posição do Sr. Carlos Pellarim em relação aos avanços obtidos nesta reunião quanto aos comércios e que precisa intensificar as discussões sobre as instituições, lembrando que no centro dos condomínios há espaço para grandes trabalhos.</p> <p>O Sr. Washington observa que o Plantão Social tem oferecido pouca agilidade no atendimento aos moradores, e que vem formando fila de espera.</p> <p>O Sr. Carlos Pellarim informa que deverá ampliar a equipe social de forma a resolver esta questão, pois a demanda de atendimento aumentou significativamente.</p> <p>É solicitado pelo coordenador do conselho gestor a transferência das reuniões para as primeiras 3<sup>as</sup> feiras de cada mês.</p> <p>A Sra. Marcia, do Peso Legal, observa que as datas para as reuniões precisam ser respeitadas, sem alteração das mesmas.</p>	<p><i>cessão destes espaços</i></p> <p><i>SMADS: espaço para atuação a área</i></p> <p><i>Plantão Social</i></p> <p><i>Definição de nova data para reunião do Conselho Gestor</i></p>
--	---